

Grupo PepsiCo compromete-se com emissões zero até 2040

15 de Janeiro, 2021

O Grupo PepsiCo anunciou os objetivos relativos à sua meta climática baseada na ciência, através de uma “redução absoluta das emissões de gases de efeito estufa (GEE) na sua cadeia de valor”, em mais de 40% até 2030. A empresa comprometeu-se ainda a atingir emissões líquidas zero até 2040, uma década antes do previsto no Acordo de Paris, refere em comunicado.

A PepsiCo planeia reduzir as emissões absolutas de GEE nas suas operações diretas (reduções nos níveis 1 e 2) em 75% e nas suas operações indiretas (reduções no nível 3) em 40%, até 2030 (referência 2015). Segundo a empresa, esta ação resulta na “redução de mais de 26 milhões de toneladas de emissões de GEE”, o equivalente a “tirar mais de cinco milhões de carros das estradas num ano inteiro”.

“Os graves impactos das alterações climáticas estão a piorar e devemos acelerar as mudanças sistémicas urgentes necessárias para lidar com isso”, referiu o presidente e CEO do Grupo PepsiCo, Ramon Laguarta. Por isso, “a ação climática é essencial para o nosso negócio, como líder global em alimentos e bebidas, e impulsiona a nossa jornada PepsiCo Positive para cumprir os resultados que pretendemos para o planeta e para a comunidade. A nossa ambiciosa meta climática guiar-nos-á no caminho que nos espera, que sabemos difícil – mas simplesmente não há outra opção, a não ser uma ação imediata e agressiva”.

O plano de ação do Grupo PepsiCo está centrado tanto na mitigação, reduzindo as emissões de GEE para descarbonizar as suas operações e a sua cadeia de abastecimento, quanto na resiliência, reduzindo as vulnerabilidades aos impactos das alterações climáticas ao continuar a incorporar o risco climático nos planos de continuidade de negócios. Na Europa, o Grupo já reduziu as suas emissões totais em 6% desde 2015, em linha com as reduções globais, e o seu novo plano abrangente de redução de emissões concentrar-se-á em áreas prioritárias, como agricultura, embalagem, distribuição e operações.

“Não existe vacina para as alterações climáticas. Mas o nosso planeta está em crise”, mencionou Silviu Popovici, CEO do Grupo PepsiCo Europa. A nova meta climática do Grupo PepsiCo vai “duplicar os nossos esforços na redução de emissões. Isso afeta não só os negócios diretos da nossa empresa, mas também inclui os nossos fornecedores e os e as empresas engarrafadoras. Simplificando, todos temos de fazer mais”, acrescentou.

Em Portugal o Grupo PepsiCo apostou na otimização do consumo de gás e energia na fábrica do Carregado, através da redução do consumo de energia em 8,4%. O grupo apostou também na instalação de 4.500 painéis fotovoltaicos para apoio na produção de energia elétrica em regime de autoconsumo, com uma produção anual de 1.225.000kw, representando 14% de consumo de eletricidade da fábrica do Carregado.

Desde 2012, a fábrica implementou um sistema de 100% de eletricidade através de fontes renováveis, bem como um sistema de produção de biogás, permitindo uma redução de 50% do consumo elétrico da sua ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais). O Grupo PepsiCo também trabalhará com os seus fornecedores para fazer a transição para combustíveis de baixa ou zero emissões na sua logística, enquanto também expande o seu uso de tecnologia de IA (Inteligência Artificial) para permitir um melhor planeamento de rotas por forma a reduzir as emissões na distribuição.

Como parte de um compromisso contínuo de usar a escala e o alcance do Grupo PepsiCo para influenciar o sistema alimentar no seu todo, a PepsiCo está envolvida em várias alianças destinadas a impulsionar ações acerca das mudanças climáticas, incluindo a [One Trillion Trees initiative](#), [The Climate Group's RE100](#) e [We Are Still In](#).

A meta de emissões do Grupo está alinhada à promessa da Business Ambition for 1.5°C, tendo sido aprovada pela iniciativa Science Based Targets e considerada como a mais ambiciosa de acordo com o seu processo.